

O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Junho de 1956

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IV

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 84

O ENSINO PRIMÁRIO

Regentes Escolares

“FORMAÇÃO INTEGRAL DA JUVENTUDE” foi o tema que sua Excelência o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Sr. Doutor Baltasar Rebelo de Sousa, desenvolveu, magistralmente, na conferência dita em Portalegre, quando da sessão comemorativa do XV aniversário da fundação da M. P. — 2 de Junho de 1951.

Depois de analisar os papéis que à Família e à Igreja competem, Sua Excelência dedica à Escola as considerações que o seu espírito esclarecido impele a proclamar como necessárias — e fundamentais — para estabelecimento do rumo definido que a deve caracterizar.

São de Sua Excelência as palavras: « A Escola terá de possuir agentes de ensino à altura das responsabilidades, verdadeiros educadores, que, como tal, façam dela sempre efectivo da sua actividade e não lugar onde exercem a função secundaríssima de fornecerem, das tantas às tantas, uma soma maior ou menor de conhecimentos. Isto obriga à dignificação do professorado, à preparação, selecção e actualização rigorosa dos quadros, ao fornecimento de condições decentes de trabalho ».

Ao muito Ilustre Subsecretário da Educação se pede, pois, a devida vénia, para que Sua Excelência aprecie em toda a profundidade e extensão o chocante problema dos REGENTES ESCOLARES.

A já numerosa classe, cuja origem remonta a um quarto de século, não pertence aos quadros do funcionalismo público, nem está enquadrada na Organização Corporativa. Sujeita ao Estatuto Disciplinar dos Funcionários do Estado, não goza da mínima regalia atribuída àqueles funcionários: não lhe são relevadas as duas faltas por mês a que se refere o art.º 4.º do Decreto n.º 19478, nem as que seja obrigada a dar por doença; como, aliás, para os regentes do sexo feminino, não existe a relevação das faltas por ocasião do parto.

Na melhor das hipóteses, recebem a « gratificação » durante 9 meses e 14 dias, no período de 12 meses do ano civil. Isto é, auferem a importância líquida anual de 4701\$00, a que corresponde o duodécimo de 391\$75. O último dia lectivo de cada ano é o de 14 de Julho e, portanto, o último, também, que é gratificado.

A sua missão, quando desempenhada de harmonia com o pensamento do legislador que fez nascer esta classe de agentes de ensino e dos dirigentes seus sucessores que a não extinguiram — pelo contrário a têm ampliado —, parece-nos digna de cuidado estudo, de carinhosa reflexão. Objecto que supomos ter inteiro cabimento na doutrina da nossa Constituição Política de 1933, designadamente no seu art.º 29.º e no n.º 1.º do art.º 31.º: « Estabelecer o equilíbrio da população, das profissões, dos empregos, do capital e do trabalho; » — direito e obrigação que o Estado tem de coordenar e regular a vida económica e social.

(Continua na 4.ª página)

COMENDADOR

Joaquim de Araújo Lacerda Junior

Passou no dia 18 do corrente mais um aniversário — o terceiro — do falecimento do saudoso Figueirense que foi o muito ilustre Comendador Joaquim de Araújo Lacerda Junior.

Se bem que a sua presença amiga e reconfortante não deixa nunca de se sentir nesta casa, que tem procurado seguir o rumo característico da vida de tão benquisto cidadão, honesto administrador e inteligente político, aqueles que receberam os favores da sua generosidade, expressivamente manifestada sob variadíssimas formas, não poderiam eximir-se, nesta data, ao cumprimento do dever de gratidão a que tem jus a sua memória.

É o que fazemos, nas modestíssimas linhas que aqui deixamos. Que o nosso Bom Amigo nos perdoe a pobreza da evocação, perante a riqueza exuberante da lição da sua vida.

Presidente da J. A. E.

Esteve entre nós, em serviço de inspecção às estradas do norte deste distrito, o Sr. General de Engenharia D. Luís de Macedo (Mesquitela), que se fazia acompanhar do Director e Adjunto das Estradas do Distrito de Leiria, Engenheiros Srs. Eduardo Monteiro e Alberto Zúquete, respectivamente.

O ilustre Presidente da J. A. E. vistoriou, especialmente, a estrada « Ponte de Arega-Figueiró dos Vinhos » que não conhecia e lhe mereceu elogiosas palavras, tendo admirado, embevecido, os soberbos panoramas que dela se desfrutam.

Valiosa oferta

da “CARITAS” americana

A « Caritas » americana ofereceu, recentemente, ao nosso País, um valioso contingente de produtos alimentares.

Foram contemplados todos os concelhos; o quinhão do nosso foi entregue no dia 13 p. p., em Coimbra, tendo procedido ao recebimento o Rev. Padre José Saraiva.

Todas as freguesias receberam já a sua parte, sensivelmente a mesma que coube à freguesia de Figueiró: 25 kg de leite em pó, 20 kg. de manteiga, 90 de margarina e 21 de queijo. A distribuição dos produtos respeitantes a esta freguesia foi feita no dia 23 p. p., por intermédio da Mesa da Confraria do Santíssimo, às pessoas mais necessitadas.

Visado pela Comissão de Censura

Novos corpos gerentes do Grémio do Comércio

No dia 19 do corrente, realizou-se nesta vila a eleição dos Corpos Gerentes do Grémio do Comércio do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

A Assembleia-Geral ficou constituída pelos Srs.: Tenente Carlos Rodrigues, Cipriano da Silva Ladeira e José Clemente Baptista.

A Direcção é composta pelos Srs.: Ângelo David e Silva, Artur dos Santos Mateus e Juvenal Augusto Mendes, efectivos, e pelos Srs. João David Campos, José da Conceição Alves e Marcolino da Silva Ladeira, substitutos.

A distribuição dos cargos directivos será feita entre os eleitos, no decurso da primeira reunião a efectuar.

« O Norte do Distrito », julgando interpretar o sentir de toda a população concelhia, em geral, e, muito especialmente, de toda a que exerce a sua actividade no Comércio, congratula-se com o resultado da eleição realizada, que veio pôr termo, finalmente, a um já muito longo período de vida aparente daquele Organismo. É preciso que todos os agremiados se interessem pela sua existência digna e fecunda de realizações, cabendo aos dirigentes a representação efectiva dos interesses e aspirações da importantíssima classe abrangida.

Da boa gerência gremial, todos aproveitarão — até o prestígio da nossa terra, que é mister tornar maior, ainda. Eis o que esperamos, confiadamente, da acção dos novos Corpos Gerentes, agora eleitos.

Dia de Santo António

O dia de Santo António foi condignamente assinalado nesta vila, por iniciativa dos « Antónios » e com a colaboração destes e de elevado número de Figueirense de nomes diferentes, mas todos devotos do Taumaturgo.

Após a missa, celebrada na Capela de S. Sebastião, onde está a imagem do Santo, foi efectuada a distribuição de um bodo em dinheiro a 40 pobres, cada um dos quais recebeu 20\$00. Foram visitados os presos da Cadeia da Comarca, a quem foi distribuído tabaco, além de terem sido distinguidos com a melhoria das refeições.

À tarde, no adro da Capela de Santo António dos Milagres do Cabeço do Peão, houve reunião dos « Antónios » e seus familiares e amigos que confraternizaram, e a que a Filarmónica Figueirense se quis, gentilmente, associar, dando uma nota de cor e alegria à pequena festa que terminou já de noite.

PROF. DOUTOR BISSAYA BARRETO

Da visita às obras da « Casa da Criança » desta vila, esteve em Figueiró, na tarde do dia 19 p. p., o ilustre Presidente da Junta de Província da Beira-Litoral e eminente Homem de Ciência, Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto, que foi cumprimentado pelo Presidente da Câmara deste concelho.

Cinema da F. N. A. T.

Proseguindo no cumprimento do programa traçado, com vista à elevação do nível cultural dos seus associados, a Casa do Povo de Figueiró promove a vinda do Cinema da F. N. A. T. a esta vila, nos dias 7 e 8 de Julho próximo.

Os filmes a exhibir serão portugueses, como, aliás, sucedeu nas sessões realizadas nos dias 9 e 10 do corrente, também promovidas por aquele Organismo.

A DELEGAÇÃO ESCOLAR

INFORMA:

EXAMES ELEMENTARES

No corrente ano lectivo foram propostos 279 alunos para exame elementar, pelos agentes de ensino deste concelho, conforme se discrimina:

Freguesia de Aguda

Escolas mistas de: Almofala — 9; e de Lomba da Casa — 6.

Postos mistos de: Aguda — 15; Moninhos Fundeiros — 20; e Ponte de S. Simão — 10.

Nesta freguesia funcionarão três júris: um na sede da freguesia; outro em Moninhos Fundeiros; e o terceiro em Ponte de S. Simão.

Freguesia de Arega

Escolas mistas de: Carreira — 9; e de Jarda — 7.

Postos mistos de: Arega — 17; Foz d'Alge — 12; e Ribeira do Brás — 3.

Nesta freguesia funcionarão dois júris: um em Arega e outro em Foz d'Alge.

Freguesia de Campelo

Escolas mistas de: Campelo — 6; e de Villas de Pedro — 9.

Postos mistos de: Alge — 5; e de Fontão Fundeiro — 13.

Nesta freguesia funcionarão dois júris: um na sede da freguesia e outro no Posto Escolar de Fontão Fundeiro.

Freguesia de Figueiró dos Vinhos

Escolas mistas de: Aldeia de Ana de Avis — 7; Carapinhal — 15; Bouça — 8; Retiro — 8; e Santo António das Bairradas — 11.

(Conclui na 2.ª página)

PELAS FREGUESIAS

AGUDA AREGA CAMPELO

Apelo aos C T T

São já decorridos alguns meses sobre a data em que, neste local, focámos o caso da *distribuição do correio* em Aguda e, em especial, no lugar de Almofala de Baixo.

Tivemos em vista solicitar dos C. T. T. a rápida solução requerida pelo caso; como, até hoje, ela não foi posta em vigor, sejam permitida a rememoração do que expendemos.

Almofala de Baixo é um meio em que o Comércio e a Indústria ocupam lugares de relativa importância. A distribuição do correio a horas convenientes é um dos factores que merecem ser respeitados, atendendo às condições que é justo proporcionar à vida daquelas importantes actividades económicas. Pois, no momento, a correspondência é ali recebida pelas 15 e 16 horas, quando, afinal, essa mesma correspondência passa naquele lugar todas as manhãs — a caminho de Figueiró, que dista cerca de 14 km. — por volta das 8 horas!

Por outro lado, a correspondência proveniente de Figueiró passa em Almofala de Baixo, na furgoneta que faz o correio, pelas 19 horas e meia, aproximadamente, mas... só é recebida ali no dia imediato pelas tais 15 ou 16 horas já referidas!

Estamos convencidos de que a *Administração-Geral dos C T T*, sempre solícita em atender as pretensões justas, não teve conhecimento da sugestão por nós apresentada há meses: uma mala de correio para Almofala de Baixo, proveniente de Coimbra e outra de Figueiró, cada uma das quais faria, também, os percursos apontados em sentidos inversos, tudo resolveria.

Finalmente...

Vai ser inaugurada no próximo dia 1 de Julho a *Capela de S. Pedro*, em Almofala de Baixo.

Dia grande para os habitantes de tão laborioso lugar será, por isso, o dia 1 que se avizinha. Todo o Povo, aquele mesmo Povo que, em massa, ardente de Fé, contribuiu, materialmente, para que a sua *Capela nova* seja, dentro de dias, uma grande e significativa realidade, vai ter, enfim, oportunidade de se regozijar com a inauguração festiva daquela obra, que, sendo sua, passará a ser de todos os católicos, porque — e desde o início — é de Deus.

Escola de Almofala

Desejamos expressar o nosso reconhecimento devido — e sentido — a quem de direito, por já se encontrar demarcado o terreno para construção do novo edifício da *Escola Primária de Almofala de Baixo*.

Aquele trabalho foi efectuado recentemente, e estamos informados de que o começo das obras não virá longe.

A propósito de Escolas

Cumpramos o honroso encargo de, em nome dos habitantes de Almofala de Baixo, testemunhar o reconhecimento a que tem jus a Professora daquele lugar, Sr.^a D. Dolores da Silva Soares, pela forma carinhosa (e, infelizmente, rara), competente e proficiente como vem desempenhando a sua difícil e sempre nobre missão. — C.

Serviço Telefónico INFORMAÇÃO

Este jornal, numa local do seu número de 10 de Janeiro do corrente ano, reclamou por várias deficiências no serviço telefónico em Arega, tais como:

- *Morosidade na ligação das chamadas;*
- *avarias frequentes e de demorada reparação;*
- *elevadas taxas de assinatura;* e
- *horário apenas até às 18 horas.*

Informa-nos, a propósito, a *Administração-Geral dos C T T* que, actualmente, o serviço em Arega se faz sem demoras apreciáveis.

Quanto às avarias, existe, de facto, fundamento nos reparos formulados pelo jornal, pois houve, ultimamente, algumas dificuldades na sua reparação, embora a demora não atingisse as proporções a que a localidade. Presentemente estão estes inconvenientes grandemente atenuados.

As taxas de assinatura são as legais e estão calculadas em função da distância dos postos à estação que os serve e do horário que os mesmos usufruem, pelo que não é possível introduzir-lhes qualquer redução.

Quanto ao horário, está em curso o expediente necessário para a sua ampliação além das 18 horas.

Informes da Delegação Escolar

(Conclusão)

Escola masculina de Figueiró dos Vinhos — 24.

Escola feminina de Figueiró dos Vinhos — 41.

Postos mistos de: Bairrão — 10; **Retiro** — 2; e **Vale do Rio** — 12.

Ensino particular: 2.

Nesta freguesia funcionarão júris em: *Carapinhal, Bairrão, Figueiró dos Vinhos, Retiro e Vale do Rio*.

Destes candidatos, pertencem ao sexo masculino 142 e 137 ao feminino; o que, em relação ao ano lectivo anterior, corresponde aos aumentos de 20 do sexo masculino e 32 do feminino, ou seja um aumento global de 52 alunos.

Estes exames terão início no dia 2 Julho próximo.

EXAMES DE ADULTOS

Vão realizar-se neste concelho, nos fins do próximo mês de Julho, exames do 1.º e 2.º graus para adolescentes e adultos.

Ainda não está marcado o prazo para a entrega da documentação necessária, mas não deverá exceder o dia 15 de Julho p. f.

RECENSEAMENTO

Estando em elaboração o recenseamento escolar deste concelho, os pais ou encarregados de educação, cujos educandos não nasceram na área do mesmo, mas, presentemente, nela residam, deverão informar-se junto dos agentes de ensino dos núcleos onde habitam se os mesmos estão ou não incluídos no respectivo recenseamento.

Deverão apresentar-lhes as cédulas pessoais, ou certidões de nascimento, para efeitos de registo e conferência.

Aniversário

O nosso querido amigo e illustre conterrâneo, Sr. José Carvalho, natural da Ribeira Velha, um dos mais pitorescos lugares desta freguesia, completou 40 anos de idade no dia 7 de Maio do ano corrente.

A nossa comum naturalidade, a que devemos juntar o facto de sermos os quatro filhos mais jovens daquele lugar e os sentimentos de muita estima e consideração pelo Sr. José Carvalho, impellem-nos a proclamar o seu nome como o de um grande baírrista — que tem sido, e dos de melhor quilate, desde há cerca de 20 anos.

No decurso deste já longo período de tempo, tem demonstrado, inequivocamente, o seu entranhado amor pela terra que o viu nascer, sacrificando-se por ela com vista à consecução dos melhoramentos mais urgentes, não se esquecendo de aconselhar o Povo, a *bem do progresso* da Ribeira Velha. E' certo que este não lhe tem regateado o seu concurso, como, aliás, vem sucedendo com os filhos da terra ausentes em vários pontos. Todos têm tido grande honra e prazer na colaboração que lhe vêm dispensando e, estamos certos, hão-de continuar a dar-lhe — *como merece*.

Esta nossa certeza é a garantia, também, de que os predicados excepcionais, tão sobejamente revelados pelo Sr. José Carvalho em benefício da sua terra e gentes, estarão, ainda, e por muitos anos, ao generoso serviço do bem comum.

Mais um motivo para a pública expressão do nosso indelével reconhecimento. E que nos seja permitida a liberdade de, publicamente, o felicitar-mos pela passagem do seu aniversário natalício, desejando-lhe — e a sua Família — as maiores felicidades.

Luciano Jesus Henriques, Antero Oliveira Henriques e Maviel de Jesus Gomes, residentes em Lisboa; e *Vitorino da Graça Simões*, residente na Ribeira Velha.

Manifesto de azeite

Os indivíduos a que se refere o n.º 1.º da Portaria n.º 15872, de 4 do corrente mês de Junho (produtores de azeite e os proprietários, rendeiros, gerentes ou parceiros de lagares), devem efectuar, no prazo de 30 dias, a contar da data da citada Portaria, tantos manifestos quantos os concelhos onde tenham armazenado o azeite de que são detentores.

A distribuição e recolha de impressos, depois de preenchidos, serão feitas pelas Câmaras Municipais (excepto nos concelhos de Lisboa, Porto, Coimbra, Guarda, Santarém, Évora, Faro, Setúbal, Alcobaça, Mirandela e Viana do Castelo) e Regedorias das freguesias.

O impresso destinado ao manifesto contém duas partes iguais que deverão ser preenchidas, cuidadas e completamente.

O duplicado servirá de recibo e ficará em poder do manifestante, mas só será válido quando devidamente autenticado pela entidade que recebeu o manifesto.

O impresso respeitante ao manifesto poderá ser assinado a «rogo», quando o interessado não souber ou não puder escrever.

Casa de Pedrógão Grande

A Comissão Executiva desta instituição regionalista, com sede em Lisboa, reuniu no p. p. dia 7 do corrente.

Dos vários assuntos tratados destacamos:

— Foram expostos os propósitos da Comissão, no sentido de, perante os mordomos da Festa de Nossa Senhora da Consolação, se tratar da nomeação de duas comissões para a festa comemorativa do tricentenário da construção da Capela dos Escalos do Meio, de forma a que aquela possa revestir-se do brilhantismo devido e que está no âmbito de todos: uma *Comissão de Honra* e uma de *Festas*. Para tal efeito, haviam sido convocados, especialmente, alguns naturais dos Escalos do Meio residentes em Lisboa, estando presentes, além do Primeiro Vogal, Sr. Fernando Henriques, os Srs.: Damião Alves Marques, Acácio Alves, Manuel Fernandes e Vítor Manuel Marques.

Para início de tão espinhosa missão, procurou-se, em primeiro lugar, obter a opinião do grande amigo e filho nato da terra, Sr. Manuel Nunes Coelho, que, em sua carta de 1 de Junho corrente, deu todo o seu apoio e agradeceu à Direcção, alvitando, até, uma conveniente e farta iluminação frente à Capela, fogo de artifício na véspera da Procissão, duas bandas de música e, se possível, um rancho folclórico, os «Zés Pereiras», a indispensável aparelhagem sonora e um grande bazar para as ofertas a sortear e leiloar.

Foram indicados nomes que deveriam preencher aquelas comissões, que vão ser submetidos à apreciação dos Srs. António da Rosa, António Pinto e Lúcio Fernandes, mordomos nomeados para a Festa deste ano.

Vai realizar-se na sede da «Casa», no dia 30 do corrente, uma reunião familiar, abrilhantada por excelente orquestra, a que não faltarão as «concertinas» — de típico cunho regionalista —, especialmente dedicada à angariação de ofertas e colaboração para aquelas festas que vimos de referir.

— Foram aprovados novos sócios os Srs. António Jesus Lourenço, Marcelino da Conceição Pedro e Fernando Camilo dos Santos Borges, com os números de seiscentos e setenta e quatro a seiscentos e setenta e seis, respectivamente.

— Pelo Sr. Acácio Alves foi entregue a quantia de 20\$00, destinada à compra da máquina de escrever.

— Foi enviado um ofício ao Sr. Alberto de Almeida Ribeiro, do seguinte teor: — «*Aproveitamos a ocasião para comunicar a V. Ex.ª que esta Comissão Executiva resolveu, como regozijo pelo oitavo aniversário da sua promoção a Comandante do Posto da G. N. R. do nosso concelho, oferecer-lhe uma máquina de escrever marca «Hermes 2000», angariada por subscrição entre alguns conterrâneos residentes em Lisboa e Pedrógão Grande.*»

Notícias pessoais

Embarcou, recentemente, de regresso a Gondola-Beira, na província de Moçambique, onde há anos exerce a sua actividade de grande comerciante, o nosso prezado amigo, Sr. Manuel de Carvalho, natural do vizinho concelho de Alvaiázere, que viaja acompanhado da esposa, depois de cerca de um ano de férias no Continente.

Muito gratos pelos cumprimentos de despedida, formulando votos das maiores prosperidades.

— O nosso estimado amigo, Sr. Ramiro Simões Rijo, residente em S. Tomé, está em Aguda, sua terra natal, acompanhado da esposa e filhos, em gozo de merecidas férias.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

EDITAL

Câmara Municipal de Ansião

Nos termos e para efeitos do Decreto-lei n.º 32914, de 2 de Julho de 1943, se faz público que foi depositada nesta Câmara, pelo Posto da Polícia de Viação e Trânsito do Pontão, uma bicicleta, sem número de matrícula ou qualquer outro elemento de identificação, que foi encontrada, abandonada, no dia 5 do corrente, na E. N. 110, no sítio da Josefina, freguesia do Espinhal, concelho de Penela.

O referido achado será dado a quem provar pertencer-lhe e, no caso de não aparecer o dono, será entregue ao achador, nos termos da Lei.

Ansião, 11 de Junho de 1956.

O Presidente da Câmara,
Elísio Mendes de Oliveira



TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

No dia 6 do próximo mês de Outubro pelas 11 horas, à porta do edifício do Tribunal Judicial desta comarca, na Execução de Sentença pendente neste Juízo contra Isidro Henriques da Conceição e mulher Arminda da Encarnação Rodrigues, ele negociante e ela doméstica, moradores no lugar dos Covais, freguesia da Graça, desta comarca, há-de ser posto em praça pela primeira vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo o seguinte:

A ARREMATAR

O direito à quinta parte de um veículo de carga, marca MORRIS com o número de matrícula DE-12-20.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Maio de 1956.

O Chefe da Secção,

(*Armando Soares de Almeida*)
Verifiquei:

O 1.º Substituto do Juiz de Direito,

(*Ernesto de Araújo Lacerda e Costa*)

(Jornal «O Norte do Distrito» n.º 84 de 25-6-1956).

«*Enche de benefícios os teus amigos para que te estimem ainda mais; derrama-os pelos teus inimigos para que se tornem, finalmente, teus amigos.*»

CLEÓBULO

MÁQUINAS DE COSTURA

TRIUMPH e HAID & NEU

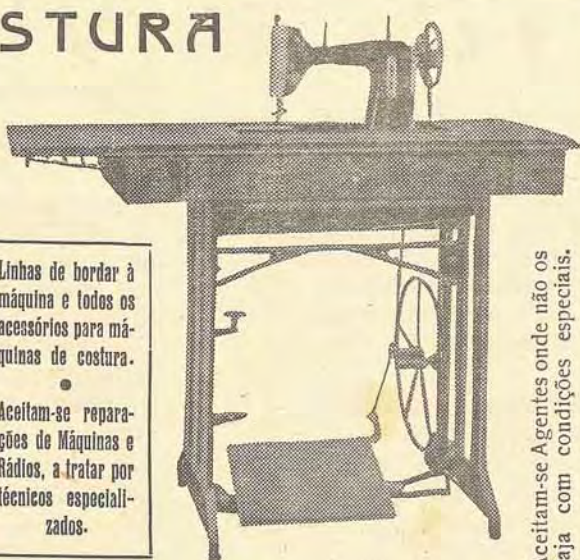
MARAVILHAS DA INDÚSTRIA ALEMÃ
INIGUALÁVEIS EM QUALIDADE E BELEZA
FÁCIL MANEJO

Distribuidor e Agente neste Concelho:
FERNANDO ROSA MEDEIROS

AVELAR - Telef. 67

As melhores máquinas do mercado que,
há mais de um século, o Mundo consome.

AS MÁQUINAS MAIS BONITAS E PERFEITAS SÃO A
TRIUMPH e HAID & NEU



Linhas de bordar à máquina e todos os acessórios para máquinas de costura.

Aceitam-se reparações de Máquinas e Rádios, a tratar por técnicos especializados.

Aceitam-se Agentes onde não os haja com condições especiais.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Comércio & Indústria"

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

João Godinho Rocha

TELEFONE 91

Maria Fernanda Marques

MODISTA

Com longa prática em Lisboa

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODA A OBRA DE SENHORAS E CRIANÇAS

R. Dr. António José de Almeida
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Gustavo Coelho Godet

Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

O estabelecimento de maior sortido e que apresenta, sempre, as mais recentes novidades.

Para o Verão de 1956 recebeu já os mais lindos CREPES, além de muitos outros artigos do mais fino gosto e alta qualidade — todos de seu exclusivo.

O estabelecimento que tem o EXCLUSIVO na Região das Gravatas anti-rugas, Produto Tootal e outras; das afamadas Camisas Dúnia, Pollux e Godet; dos Chapéus das acreditadas e insuperáveis marcas: Agúia e Joanino; e de muitos outros artigos, como: Peúgas, Camisolas de lã e algodão, interiores e exteriores.

Grande sortido de artigos para enxovais. A maior e melhor colecção de Botões de fantasia.

Fazendo-se uma visita ao Estabelecimento do GUSTAVO, em Figueiró, ganha-se sempre dinheiro, pois é o único onde o cliente não ajusta!

PREÇOS FIXOS — o único no género em Figueiró dos Vinhos

O Armazém

«LANIFÍCIOS DO ZÊZERE»

de João Godinho Rocha,

embora de fundação recente, acompanha em sortido e condições de venda as casas mais antigas da especialidade

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

SENHORA

ou menina que necessite de ares de campo, aceita-se em casa particular.

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Fogão de cozinha SETO-LIVA, em bom estado, com ou sem aquecimento de água (serpentina e cilindro de cobre).

Nesta Redacção se informa.

Estabelecimento

Misto, em Figueiró dos Vinhos, afreguesado, trespassa-se, por motivo de retirada.

Informa-se nesta Redacção.

Motores

para tirar água, usados mas a funcionar bem, vendem-se baratos. Tratar com Manuel Lourenço Gomes dos Santos — Figueiró dos Vinhos.

QUER DESCOBRIR ÁGUA?

Envie 7\$50 em selos e receberá folheto que ensina a descobrir mananciais de água, em qualquer sítio.

B. Carvalho — Figueiró dos Vinhos.

Fogão de sala

em bom estado, vende-se. Esta Redacção informa.

COMPANHIA DE SEGUROS

«ATLAS»



... RENOME E TRADIÇÃO

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA.



Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA

E

RELOJOARIA
Lourenço

em

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE 105

“SEPOL”

A Motobomba amiga do Lavrador!

A mais conhecida e acreditada no meio agrícola do País. A melhor, a mais resistente e com a vantagem de *ferrar automaticamente*.

Os grupos «SEPOL», por terem entrado na fase de grande produção em série, são agora vendidos a preços convidativos e *verdadeiramente revolucionários!*

«SEPOL» eleva e propulsiona a água a grandes distâncias, sendo a *única* com *assistência técnica gratuita*.

BOMBAS ELÉCTRICAS “VIBRO-VERTA”

Submersíveis e que *elevam a água a 30 metros*, consumindo o equivalente a uma lâmpada vulgar.

Consultem o Revendedor destes afamados produtos

António Marques Boavida — ALMOFALA DE BAIXO — AVELAR



TELEF. 901 — AVELAR

ANSIÃO

A posse do novo Delegado

Tomou posse do cargo de Delegado do Procurador da República nesta Comarca, o Sr. Dr. João Manuel Ataíde das Neves, anteriormente no desempenho das mesmas funções na Comarca de Castro Daire, donde veio transferido, a seu pedido.

A cerimónia realizou-se no p. dia 19 do corrente, cerca das 16 horas, e teve a assistência de muitas e destacadas individualidades da região.

Lido o auto de posse e prestado o compromisso de honra pelo novo Magistrado, o Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca, Sr. Dr. António Júdice Magalhães Barros Baião, conferiu-lhe a posse, cumprimentando-o e augurando-lhe as maiores venturas no cumprimento da sua tão digna e difícil missão.

O Sr. D. Aires Buraca, distinto Notário e Advogado nesta vila, a cargo de quem estavam as funções de Delegado do Procurador da República desde a saída do anterior Magistrado, usou, também, da palavra, para apresentar os cumprimentos de boas vindas ao Sr. Dr. Ataíde das Neves e enaltecer as suas qualidades de carácter e inteligência. Terminou, desejando-lhe um exercício feliz e todas as felicidades pessoais a que tem direito.

O empossado agradeceu, por fim, o brilhantismo que a numerosa e escolhida assistência tinha dado ao acto, e as palavras generosas do Meritíssimo Juiz de Direito e do Sr. Dr. Aires Buraca, terminando por afirmar os propósitos firmes de que se encontra ani-

mado — boa vontade, lealdade e desejo de colaboração —, a fim de que as suas funções nesta Comarca possam corresponder ao prestígio que a Justiça delas exige e saibam traduzir, fielmente, o que a sociedade verdadeiramente compenetrada dos seus deveres e direitos espera merecer.

O Sr. Dr. Ataíde das Neves recebeu, depois, os cumprimentos de todos os presentes, entre eles os Srs. Drs. Manuel Quinteiro Lopes, Juiz do Julgado Municipal de Alvaiázere, Manuel Dias Freire, Subdelegado daquele Julgado; o Presidente da Câmara de Ansião, Prof. Sr. Elísio Mendes de Oliveira; Drs. Adriano Rego, Figueiredo Medeiros, José Mota, Eduardo Marques, Melo Junior e Fausto Gaito; e Francisco Veiga, Onofre Gomes, Adriano Caseiro, António Meneses, todos os funcionários judiciais e administrativos.

« O Norte do Distrito » cumprimenta, respeitosamente, o novo e muito ilustre Magistrado, a quem oferece modesta, mas leal colaboração, augurando-lhe o desempenho fácil e feliz das suas tão elevadas funções.

Festejos de S. João

Este ano, os tradicionais festejos populares em louvor de S. João tiveram extraordinário luzimento.

O « Clube dos Caçadores » não se poupou a esforços e canseiras, mas o certo é que as festas compensaram bem todo o trabalho despendido, porque atingiram um brilhantismo digno de realce.

Na noite de S. João realizou-se um animadíssimo baile que teve o ineditismo, nesta vila, de uns « jogos florais »; na noite de 24, além do Baile, à semelhança do da véspera, houve a apresentação da « Festa da Rádio », programa de excepcional categoria a cargo de Alberto Ribeiro e suas vedetas, entre elas algumas atracções estrangeiras.

Castanheira de Pêra

Edifício para os C. T. T.

Nada mais soubemos, se coisa de novo existe sobre este velho assunto.

Em tempos, atribuíram à falta de terreno a sua construção, mas, a nosso ver, o motivo deve ser outro. Quem nos poderá informar?

Hospital

Continuam as obras de construção do novo Hospital Subregional, as quais foram um pouco prejudicadas devido ao mau tempo.

Novo estabelecimento

Na praça maior, foi inaugurado no passado dia 30 de Maio o novo estabelecimento comercial de rádio e ourivesaria, MAR. TEX.. A atestar pelas modernas instalações, felicitamos o seu proprietário, Sr. Mário Teixeira. — C.

Falta de espaço

Ficam de remissa para o próximo número vários artigos e noticiário já composto, do que pedimos desculpa.

A. PAULA SANTOS

Resumo da Comunicação apresentada na 4.ª Secção (Educação e Cultura) do IV Congresso da União Nacional.

Fita da Quinzena

A tal « Casa de Espectáculos »,
Se não falham os oráculos,
Vai ser obra espampanante!
As mil acções emitidas
Foram logo convertidas
Em metal loiro e sonante.

Cem daqui, cem dacolá,
Os contos eram maná
A cair do Céu em notas...
Choveu grosso e bom dinheiro
Que já xcede num milheiro
O preciso para as cotas!

As catorze Comissões
E as trinta e nove Secções
Andam fartinhas d'obrar...
Porque não têm carroça,
Toda a gorda bagalhaça
Tiveram de transportar.

Como o dinheiro dá asas,
Já se fala em duas « Casas »
Que darão muito mais jeito...
Acho bem. Mas gostaria
Que de toda esta euforia
Inda houvesse outro proveito:

Tanto o Grémio do Comércio,
Os Bombeiros e seu Tércio,
Como outros tantos serviços,
Ficariam alojados
Nos « colossos » projectados,
P'ra gozo dos « achadiços »...

Porque nós, os cá da terra,
Já que não vamos à serra
E temos falta de guita,
Ficamos todos cá fora,
Porque amanhã, como agora,
Será sempre a mesma fita!

REPÓRTER ZERO

VILA FACAIÁ

Política de Melhoramentos

É incontestável que a freguesia de Vila Facaia, nestes últimos anos, tem progredido grandemente, graças a um conjunto de circunstâncias bem aproveitadas pelo bairrismo dos seus habitantes que não se cansam de pugnar pela melhoria e bem-estar da sua freguesia, dando o seu apoio — com franca magnanimidade — às autarquias locais, quando estas lho solicitam.

Haja em vista o que se passou com o corte, alargamento e calcetamento da Rua Direita de Vila Facaia, que ficou uma obra relativamente perfeita e que, apesar de ter causado alguns prejuízos de monta, ninguém reclamou qualquer indemnização, numa justa e justificada compreensão dos seus deveres.

O abastecimento de água ao domicílio na povoação de Vila Facaia, levado a cabo pela Junta de Freguesia, constitui, indubitavelmente, uma das características mais interessantes da ânsia de progresso e de comodidade revelada pelos seus habitantes, que não se pouparam a esforços e despesas para a consecução de tão grande melhoramento, prestando o seu valioso e imprescindível concurso material, sem o qual não se teria podido efectivar obra de tal magnitude.

Há pouco tempo, ainda, mais uma vez o povo da freguesia manifestou, exuberantemente, o seu desejo de engrandecer a sua terra, contribuindo na medida das suas possibilidades para a construção da Capela do « Calvário », que

jazia em ruínas, num abandono inqualificável.

Também a Junta de Freguesia foi concedida a comparticipação de 69 700\$00 para a construção do « novo Cemitério », pois que o existente, além de exíguo para a percentagem da mortalidade verificada, encontra-se situado no meio das povoações de Vila Facaia, Moleiros e Casal do Porto, quando, afinal, é uma das áreas que oferece melhores condições para urbanização, o que não se tem verificado, em virtude da péssima localização do cemitério.

Igualmente o terreno destinado ao novo cemitério, em construção, agora, foi cedido pelos seus proprietários, num gesto meritório e digno de aplauso, gesto que a Junta de Freguesia regista e agradece em nome da freguesia.

A Ex.ª Câmara, da digna presidência do Ex.º Sr. Dr. Montarrio Farinha, prometeu, dentro das suas possibilidades, auxiliar a freguesia na efectivação daquele importante melhoramento — obra orçada em 145 contos.

* * *

Bem sabemos que tudo isto que vimos de enumerar é pouco, muito pouco, mas, se atendermos às condições do meio, em si, temos, necessariamente, que convir que alguma coisa há já feito, dentro do muito que ainda há para fazer e que o povo não deixará, como o tem feito até aqui, de concorrer com o seu óbolo e com o carinho do seu apoio para os melhoramentos, cuja realização se impõe e para os quais nunca será demais chamar a atenção da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal.

Felizmente, também, nem aquela, dentro do seu limitado âmbito orçamental, nem esta, consoante as suas disponibilidades e dentro dum são critério administrativo, têm recusado o seu indispensável concurso a todas as obras já realizadas e em vias de realização.

Vemos, pois, com justificado júbilo, que a freguesia, tendo à frente os seus valores mais representativos e que procuram, dentro dum critério de puro bairrismo, aplanar as dificuldades e óbices — e, infelizmente, são tantos! — que se opõem à boa e regular marcha da sua indefectível política de melhoramentos, continua alerta na conquista dum melhor nível de vida, confiante na sua estrela renovadora e nos « homens bons » que, zelosamente, vêm administrando o nosso concelho.

ANTÓNIO LOPES DA COSTA

Partidas

Depois de alguns meses de estadia na terra da sua naturalidade — Várzeas —, partiu já, no « Uíge », para Benguela-Angola, onde possui um importante estabelecimento comercial, o Sr. Agripino Coelho da Fonseca, acompanhado de sua esposa, Sr.ª D. Olinda Lopes Dias, e seu filho mais novo. — C.

Automóveis de Aluguer

Por motivos afazeres, vendem-se 2 aut. com aluguer, ou só direitos.

Bom negócio para interessados.

Presta-se colaboração.
Informa: Ilídio Coelho —
Cast.ª de Pêra. Telefone 62.

LEGIÃO PORTUGUESA

COMANDO DA D. C. T. DO DISTRITO DE LEIRIA

I — SABIA QUE:

— O conhecimento dos princípios elementares de defesa e de socorros urgentes em caso de grave desastre ou de guerra poupará muitas vidas e evitará maiores danos.

— Nem as armas atómicas nem as biológicas são irresistíveis. O perigo está em desconhecer os seus efeitos e as respectivas medidas de defesa.

— Para seu interesse e para um melhor conhecimento da sua segurança, se deve inscrever imediatamente nos cursos básicos da Defesa Civil do Território.

II — NOTÍCIAS DO COMANDO-DISTRITAL DE LEIRIA DA D. C. T.

— No dia 14 do mês findo efectuou-se no Rique de patinagem de Figueiró dos Vinhos uma sessão de propaganda da D. C. T.. Depois de algumas palavras do Ex.º Coronel José Simplício Virgolino, Comandante-Distrital da D. C. T., o instrutor, Sr. Cap. Henrique Gambeta Peres Brandão, pronunciou uma conferência sobre a Luta Contra o Fogo. A sessão terminou com exibição de alguns filmes.

— A 16 do mês findo o Ex.º Comandante-Distrital falou no Teatro « Stephens » da Marinha Grande sobre a D. C. T. na Paz.

— Realizou-se, também, no passado dia 21, outra sessão de propaganda no Teatro de Bombarral. Depois de explicada a missão da D. C. T. pelo Ex.º Comandante-Distrital, seguiu-se uma sessão de cinema.

— Ainda no dia 23 do mês findo se realizou outra sessão de propaganda, na Atouguia da Baleia, com o mesmo programa da sessão anterior.

III — NOTÍCIAS DA D. C. T. EM PORTUGAL

— No passado dia 25 chegou a Lisboa, vinda de Nice, Mrs. Katherine G. Howard, delegada permanente do Governo dos E. U. junto do « Comité » da defesa Civil da NATO.

— A D. C. T., de colaboração com a M. P., levou a efeito em Lisboa, 26 cursos de primeiros socorros, com frequência de 600 inscritos, destinados aos alunos dos liceus daquela cidade.

— A Parada Legionária que se realizou no dia 27 de Maio no Porto, fechou o desfile com uma coluna auto de cerca de 50 viaturas da D. C. T., nas quais seguiam cerca de 100 elementos, femininos e masculinos, desta Organização.